

Análise de parâmetros avaliados nas indústrias frigoríficas para bonificação dos animais em município gaúcho

Lívia Chagas de Lima¹; Vinícius do Nascimento Lampert²

Observa-se a importância dos produtores se adequarem aos programas de bonificação das indústrias frigoríficas, havendo uma crescente necessidade de se realizar na fazenda o controle dos parâmetros avaliados pela indústria. É interessante que o pecuarista conheça as bonificações às quais está passível de receber de acordo com a categoria animal que está trabalhando. Raça, peso, acabamento e maturidade dos animais são critérios avaliados pela indústria. Diante disto, o presente trabalho teve como objetivo realizar um estudo de caso com dados referentes a uma propriedade em Quevedos, município do estado do Rio Grande do Sul, para analisar o histórico de abates e auxiliar produtores na tomada de decisão, para aumentar o preço recebido pelo quilo do boi gordo. Foram analisados romaneios de abate de agosto de 2013 até abril de 2016, e por meio do software Excel, foi possível criar gráficos para identificar o comportamento dos dados. Observou-se que o grau de acabamento 3 foi o que mais ocorreu nesses anos, representando 81% dos animais abatidos. O peso médio de carcaça dos machos foi de 241 kg onde 59% deles foram abatidos com 2 dentes. A bonificação não esteve presente em apenas 20% dos animais, e o valor de 6% de bonificação foi o que mais ocorreu. Conclui-se que os fatores descritos acima são determinantes para o pagamento das bonificações (R\$/kg), e o conhecimento dos mesmos antes do abate permite que o pecuarista avalie a data de mandar os animais para o frigorífico, aumentando assim, o valor recebido por animal.

Palavras-chave: frigorífico, pecuária de corte, romaneio de abate.

¹Bolsista Embrapa Pecuária Sul, Acadêmica do curso Engenharia de Produção, Unipampa, Bagé, RS. liviachagasdelima@gmail.com

²Pesquisador Orientador, Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. vinicius.lampert@embrapa.br